

Ano XX nº 5804 – 03 maio de 2018**Graças a FHC, donos do Itaú recebem R\$ 9 bi**

Os donos do Itaú, membros das famílias Setubal, Villela e Moreira Sales, receberam R\$ 9,1 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) nos últimos 5 anos. Um terço do valor foi pago somente em 2017. As informações são da Bloomberg.

Em números, a família Moreira Salles recebeu R\$ 4,12 bilhões. Já os Setubal levaram R\$ 1,72 bilhão e os Vilela R\$ 3,25 bilhões. A isenção de tributos foi um presente dado aos privilegiados por Fernando Henrique Cardoso, em 1995 com a lei 9.249, que isenta qualquer tipo de imposto os lucros e dividendos pagos a acionistas. Não dá para esquecer que o tucano iniciou o processo de privatização das estatais no país.

Para ilustrar a injustiça cerca de 2,5 milhões de indivíduos, ou seja, 1% da população brasileira, ganharam R\$ 269 bilhões de lucros e dividendos, totalmente isentas de impostos graças a lei de FHC.

Investimento público atinge menor nível em 50 anos

O governo ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP), assim que assumiu o governo por meio de um golpe de Estado, aprovou o congelamento dos investimentos públicos por 20 anos. Assim, por meio da PEC do Teto dos Gastos, fez o Brasil regredir 50 anos em apenas dois anos de governo.

Recursos responsáveis pela manutenção e melhoria na qualidade dos serviços ofertados pelo Estado à população, como saúde e educação, caíram para 1,17% do PIB, o menor nível em 50 anos.

Dados fiscais divulgados pelo Tesouro Nacional mostram que os R\$ 76,9 bilhões aplicados pelo governo no ano passado não foram suficientes sequer para manter a infraestrutura pública existente.

A situação é tão grave que, no ano passado, o dinheiro empregado pelas três esferas de poder (federal, estadual e municipal) não garantiu nem a conservação de estradas, prédios e equipamentos que pertencem ao poder público.

Terceirizados são as maiores vítimas de acidentes de trabalho

O Brasil ocupa o 4º lugar do mundo onde mais se registra acidentes de trabalho. Segundo dados da Previdência Social, mais de 700 mil acidentes laborais são registrados todos os anos com dados apenas de trabalhadores com carteira assinada. Muitos desses acidentes resultaram em mortes ou mutilações tornando grande a lista de trabalhadores incapacitados no país.

Segundo pesquisa do IBGE em parceria com o Ministério da Saúde, somente em 2013 quase 5 milhões de trabalhadores foram vítimas de acidentes de trabalho. Esse número deve aumentar já que a mudança da legislação imposta pela reforma trabalhista de Temer fere alguns direitos previstos na Constituição brasileira e precariza as condições de trabalho.

**Comando Nacional se reúne para debater estratégias para Campanha Nacional de 2018**

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu, semana passada na sede da Contraf-CUT, para discutir estratégias da Campanha Nacional dos Bancários 2018. A defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foi o tópico principal do debate.

De acordo com os participantes, será preciso defender a renovação do acordo coletivo e para isso, a unidade será fundamental.

A implementação da Reforma Trabalhista liberou as instituições bancárias para realizarem a demissão em massa. Prova disso, foi a abertura de Programas de Demissão Voluntária (PDV) pela Caixa, pelo Banco do Brasil e Bradesco.

A secretaria de Comunicação da Contraf-CUT apresentou uma proposta de mídia para a Campanha Nacional dos Bancários 2018 e o Comando Nacional irá avaliar na próxima reunião.